

A Cidade de Ytú

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

REDACTOR--DR. JOSÉ LEITE PINHEIRO

EDITOR--GERENTE JOÃO PERY DE SAMPAIO

ANNO VII	ASSIGNATURAS	YTU, 20 de Janeiro de 1901	PUBLICAÇÕES	N. 552
	Cidade, anno..... 12\$000 Fóra, anno..... 14\$900 ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56		Secção Livre, linha..... \$200 Editaes, linha..... \$300 OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56	

"A Cidade de Ytú"

Deixamos já demonstrado á sociedade, a improcedencia da vehemente accusação feita pelo sr. Edmundo na Camara Federal contra o Tribunal de Justiça de São Paulo, o qual no julgamento atacado, outra coisa não fez senão observar as leis em vigor; foi effectivamente concedido uma ordem de *habeas-corporis* preventiva após uma pronuncia, mas, decretada por juiz incompetente. Ora, si não houvesse prisões illegaes, escusada se tornaria a liberrima instituição do *habeas-corporis* consignada em nosso código politico e em diferentes leis processuaes; nada significa portanto o facto que o sr. Edmundo, com tanta emphase declarou ser indestructivel, desde que o despacho de pronuncia não era inatacavel.

Assim tambem, não assistia ao dr. Fonseca razão alguma procedente para destacar o sr. Ignacio de Arruda e apontal-o como juiz parcial e ostensivo protector de criminosos.

S. exa. com tal procedimento, mostrou apenas que graciosamente enlossava o resentimento que um seu partidario tornára publico quando o Tribunal annullou o primeiro processo sob fundamento de ser o juiz summariante suspeito. Entretanto não havia motivo para o infundado pesar que o sr. Hermogenes Brenha não lograra occultar, porque nenhuma offensa envolvia a decisão proferida. Não é nosso intuito discutir a probidade do sr. Hermogenes Brenha como particular, porque jamais a puzemos em duvida; mas como juiz nesse processo, não podia conservar a serenidade de animo indispensavel, porque s. s. é um dos membros proeminentes do partido então chefiado pelo dr. Fonseca.

De facto, o illustrado professor de direito criminal que, como advogado dos accusados acompanhou o summario, de modo irretorquível demonstrou o particular interesse que s. s. tinha na decisão da causa, a ponto de violar disposições expressas de lei.

Em sete paragraphos, magistralmente

condensou o dr. Escorel a materia das arguições, figurando entre ellas a seguinte:—"dando por concluidos os trabalhos no dia 27 de Janeiro ás 5 horas da tarde, no Forum, e entretanto apresentando se no edificio da cadeia às 8 horas da noite do mesmo dia, para fazer como fez o interrogatorio dos querellados, somente com o fim de com esta pressa prejudicar a defeza".

Subindo os autos ao Tribunal em grão de recurso, *unanimemente* foi decretada a annullação de todo o processo, visto reconhecerem a procedencia da suspeição ALLEGADA.

O Tribunal portanto não innovou, nem procurou fundamentos para proteger quem quer que fosse, e menos ainda *ostensiva e escandalosamente*; aceitou os juridicos argumentos com que o illustrado patrono dos accusados atacou a validade do processo, e que não tinham sido destruidos nem pelo advogado dos queixosos nem pelo juiz summariante, ao sustentar seu despacho de pronuncia. Porque pois tamanho escarcão contra o honrado ministro que até hoje traz impolluta a toga de juiz?

Por haver sido relator do feito?

Fragil e infantil razão, porque innumerossão os accordans em que o relator fica vencido. O numero passado, a decisão em nada favorecia os accusados, porque a nullidade de um processo, não importa absolvição. Portanto, quer o juiz summariante que se mostrou resentido pelo reconhecimento da suspeição allegada, quer o dr. Fonseca que esposou em seu manifesto, o infundado resentimento deverião, ao menos por coherencia, reunir na accusação o distincto e proecto advogado que sustentou a suspeição em face da lei e os juizes que a julgaram; não se comprehende a selecção que fizeram, e na qual foram de inaudita infelicidade porque a honestidade, e a rectidão do integro magistrado, si é possível, mais se consolidou ainda. Haja vista á acertada escolha e a insistencia honrosa com que seus collegas o honraram, collocando-o na previdencia do Tribunal.

o zelo meus irmãos e irmãs.

Ia-se approximando a primavera e nas arvores apparecia já a sua primeira verdura. Não passava dia nenhum em que eu, antes e depois da escola, não fosse até á estrada ver se Rosa viria.

Que longa se ia tornando a ausencia d'ella! Os lilazes tinham já florescido, e até marchado. Começavam já a corar as cerejas, e o castello com as suas persianas descidas continuava silencioso e solitario no meio do formoso jardim.

Em um dia de junho estava eu na escola sentado entre as outras creanças estudando a licção que o mestre me tinha passado, quando sem ninguem o esperar, appareceu no meio de nós o snr. Pavelyn. Dei um grito, e, a tremer todo, fiquei com os olhos fitos na porta, esperando que a ella assomasse mais alguem; mas enganei-me.

O snr. Pavelyn não deu conta da minha emoção. Conversou um instante em voz baixa com o mestre escola, perguntando-lhe provavelmente se eu tinha

DE BOM HUMOR...

Ha duas velhices, disse Alencar, uma a do corpo que nos trazem os annos, outra a do espirito que nos trazem, os soffrimentos, os desenganos, as contrariedades. A estas duas accrescento eu mais uma, a dos cabellos brancos, que nos trazem as paixões.

Não sei á qual pertenco; sei só que sou velho, porque assim fallam meus cabellos, nos quaes facilmente se divisam alguns fios de prata.

Será a que nos trazem os annos, a velhice do corpo?

Penso que não; sinto-me forte, robusto; um sangue quente e palpitante de vida percorre-me o corpo; a minha fronte, esbelta e altiva, eleva-se aos céus buscando as estrellas e nunca curvada procura a terra; e podera não, os meus annos conto-os eu ainda pelos dedos das mãos, mais os dos pés e mais um, isto é, tenho vinte e um annos; vem portanto que agora é que estou na aurora da existencia, dessa existencia florida, cheia de sonhos e illusões, em que sentido nós que temos um coração feito para amar, uma alma para sentir, lamentamos o não termos azas para voar e irmos até as

é agora que no roseo e fulgido horizonte de minha vida, eleva-se o sol da mocidade; e no emtanto, na minha cabeça juvenil já brilham alvos fios prateados. Coitado, dirá alguém, tão joven e já soffrendo. Mas, perdão, a não ser lá de vez em quando alguma dor de barriga ou de algum dos poucos dentes que me restam, não soffro eu cousa alguma.

Será a velhice dos desenganos?

Cruz, credo! nunca fui desenganado; nenhum medico logrou desenganar meu corpo do desejo de viver; nenhum padre desenganou minha alma da salvação eterna e jamais mulher alguma teve a gloria de desenganar meu coração; graças a Deus tenho uma alma que raramente se entristece, estou livre portanto dessa tão cruel velhice de espirito; nisto serei sempre o mesmo, alegre, folgazão.

adiantado, porque tive de mostrar-lhe todas as minhas escriptas. Fizeram me ler francez e flamengo; fiz uma multiplicação difficil; apontei cidades e rios em uma carta geographica; e o snr. Pavelyn mesmo fez me escrever em francez algumas linhas que dictou em voz alta.

Como respondi satisfactoriamente em todas aquellas provas, o pae de Rosa bateu-me familiarmente no hombro e disse-me com muita benevolencia.

—Tens estudado muito, meu rapaz. Estou plenamente satisfeito. Tens empregado bem o tempo, e mostras-te reconhecido aos cuidados de teu mestre. Continua assim... Mas porque estás a olhar para mim d'um modo tão singular? Queres-me perguntar se Rosa tambem veio para o castello? Logo fallaremos n'isso.

Dito isto, foi com o mestre escola para o interior da casa e deixou-me em uma torturante incerteza. Rosa estava no castello ou não? Estaria ella doente? Talvez.

Fallei em mais uma velhice, a que trazem as paixões, a dos cabellos brancos.

E' verdade, é essa a causa de nossas cabeças ornarem-se logo de fios de prata; dizem que os que embranquecem depressa, têm a cabeça quente, e acho justo, amor é fogo, é na cabeça que se alojam os nossos pensamentos, quem ama só pensa no amor, logo a cabeça de um apaixonado é um vulcão.

Agora leitores, uma pergunta. Tenho vinte e um annos e na minha cabeça já apparecem os fios indiscretos; qual será a minha velhice?

Um doce e fuma trocadelas de olhar a quem adivinhar.

NEMOPHYLO.

Tenente José Firmino

Por decreto de 16 do corrente foi exonerado á pedido do logar de delegado de policia desta cidade o sr. tenente José Firmino, do 2º batalhão da brigada policial do Estado.

Durante 8 mezes, o activo e brioso official prestou relevantissimos serviços a causa publica tornando-se por esse motivo merecedor do reconhecimento de toda uma população, que lhe consagra

Cavalheiro delicado como cidalão, recto e inquebrantavel como auctoridade, o sr. tenente José Firmino não deixa nesta cidade uma unica voz que o accuse de uma injustiça ou d'uma leviandade.

E' possível que alguns desaffectedos tenha conquistado, mas o motivo honra-o sobre modo, porque adquiriu-os no desempenho de seu cargo, por não querer curvar-se a imposições desvairadas. Uma vez siquer a ordem publica foi alterada durante o longo tempo em que desempenhou o difficil e espinhoso cargo de auctoridade, o que prova o criterio com que sempre procedeu.

O sr. tenente deixa nesta cidade innumeraz sympathias e por isso a resolução que tomou a todos encheu de verdadeira magoa.

Que iria dizer-me d'ella seu pae?

Passados momentos, entrou outra vez na escola e disse-me:

—Vem, meu rapaz, vem commigo: esta manhã tens feriado.

Sahi da escola e segui-o. Pelo caminho foi-me a contar que a snr.^a Pavelyn tinha passado muito mal de uma bronchite n'aquelle inverno; que fôra com Rosa para Marselha, paiz de muitas oliveiras, para lá se curar da sua doença de peito. Em Marselha a snr.^a Pavelyn tinha um irmão, commerciante estabelecido. Rosa devia passar alguns mezes com a mãe em casa do tio; e, como continuava fraquinha e de pouca saude, deviam fazer-lhe bem os ares d'uma terra e d'um clima tão ameno como era aquelle.

Foi o que deprehendi da conversa do snr. Pavelyn. Não respondi nada; mas os meus olhos estavam marejados de lagrimas, represadas a custo. O pae de Rosa notou isso, e procurou consolar-me, affiançando-me que a filha estaria de volta antes do fim do anno, e que eu pode-

FOLHETIM

18

HENRI CONSCIENCE

A SEPULTURA DE FERRO

TRADUZIDO DA ULTIMA EDIÇÃO

POR
C. N.
VIII

O mestre escola orgulhava-se com o meu espantoso adiantamento, cujo merito só a si attribuia. Com effeito elle não podia saber a parte consideravel que cabia a Rosa na minha instrucção.

O bom homem apontava-me para aqueles arredores como prova do seu saber e actividade; e d'ahi seguiu-se, que eu rou da minha instrucção com uma vontade cada vez maior, e com um cuidado particularissimo.

Adiantei tanto durante o inverno, que, a pedido de meus paes, comecei á dar aula em nossa casa, ensinando com todo

A Cidade de Ytu, organo do Partido Republicano, em nome da população ytuana agradece ao militar brioso os relevantissimos serviços que lhe deve e protesta profunda gratidão.

Um retrato de memoria

Chevalier deixa o atelier de Arthur; porém ainda não eram passados tres minutos Jorge foi entrando: parou em meio da sala, olhou para o lado da porta por onde havia sahido o velho militar, e exclamou: «Té que finalmente... foram se; já era tempo, pois estava á morrer por um dos nossos...» vae á caixa de charutos, abre a e contempla o conteúdo: «Estes estão fresquinhos... Não sei como seria si me viessem a faltar estes regalias: estou tão habituado que certamente morria de marasmo...» tira alguns charutos e mirando os na mão: «Lindissimos! magníficos!... E' realmente pena que estes demonios sejam tão caros; mas o que é bom não pode, e nem deve custar barato... E como seria si não fosse esta mina?... Eu, com meu exiguo salario não poderia fumar sinão o repugnante caporal, ou algum miseravel quebra-queixo, de oitenta réis...» pondo os charutos no bolso «Prompto—estou despachado» Começa espannar os moveis, põem tudo em ordem e vai cuidar em outro serviço, ou quem sabe fumar os charutos furtados ao patrão.

O snr. Luiz Mauricio Dubois era um velho que já contava seus 58 janeiros bem puchados, porém um homem forte e bem conservado, pelo que ninguem, ao seu aspecto, o julgaria com mais de cincoenta.

Como banqueiro era considerado na classe dos fortes, mesmo sem ser dos primeiros: sua fortuna devia-a quasi á seriedade...

Julia, sua filha, uma joven bella, direi mesmo formosa e adoravel, ainda não era conhecida bastante porque pouco havia que começara a ser appresentada á sociedade; era porém tão attrahente que logo chamava sobre si a attenção das pessoas das boas rodas.

A casa do banqueiro si não era um palacio, podia se considerar como uma vivenda confortavel: as alfaias que a mobilavam ostentavam bastante luxo.

Em uma sala, sentada n'um sofá e recostada sobre uma almofada de seda cór de palha com labores primorosos, está a encantadora filha do snr. Dubois: está só e parece absorta em uma meditação profunda. De repente diz, como despertando: «Não sei como salvar me

d'este abismo!... Oh! eu devo confessar á meu pae, elle attender-me-ha por certo, e si preciso fór, supplicar-lhe-hei de joelhos: elle é sensível e bom, não hade querer minha desventura... Não me tem dito tantas vezes que me quer ver feliz porque minha felicidade fara sua dita?... Mas si elle allegar que já deu sua palavra? se quizer por isso me forçar a dar minha mão á Luiz?... ah! eu tambem lhe farei algumas observações: apposei meu juramento á sua promessa... Diz-lhe-hei que, si eu fór coagida, lhe obedecerei entregando minha mão a esse estouvado, mas reservarei o coração, pois que já me não pertence... E desposar um guardando affeição á outro nao é uma infamia? não é o pezar e a deshonra para todos?...»

Calou um momento, reflectindo; depois continuou, com desanimo: «Mas á quem deste tua ternura?... insensata! nem tu mesma sabes!... Sim, vi o uma só vez, não sei quem é, nada me disse e, no entanto eu o amo!... E' um sentimento tenaz, ardente, irresistível que me enche a alma... e este amor será um crime?... Ah! aquelles olhos um instante fitos nos meus pareciam fallar uma linguagem que os lobios não saberião traduzir: (1) parece que nessa expressão muda e secreta nossos corações se correspondiam... é que... quem sabe? os estreitavam os inefaveis elos da sympathy... Ha um mez que eu o vi pela primeira e ultima vez, e desde então sua querida imagem me apparece sempre em sonho: é uma visão suave, cheia de affectos e encantadora...»

Este monologo foi interrompido pela presença do banqueiro que entrou, aproximou-se da filha, contemplou-a um momento como estudando sua physionomia; depois sentou em uma poltrona e disse á moça:

—Minha querida, é preciso que deixes esse ar distrahido em que tu cahes a cada momento, e que somente te deixas e bella, tens graça, espirito, prendas e um pae terno para te fazer as vontades...

—«Bom» diz Julia por entre dentes «aproveitaremos.

—«Para satisfazer todos os teus caprichos.

—Obrigada, papai.

—Acaso terás saudades da vida de collegio?... Duvido. Os prazeres abrem te os braços: os bailes, os theatros, as reuniões... ah! o tempo não será sufficiente para o gozo dos divertimentos...»

—«Mas sem elle?» esta interrogação foi feita pelo coração da moça, por isso não foi ouvida por seu pai, que continuou:

«Com que inveja os mancebos olhãrão nosse Luiz... é as damas? que ciúmes!

Deixou-me, e seguiu por um caminho que ia ter á maior propriedade que tinha n'aquelles sitios.

Cabisbaixo e regando de lagrimas o pó da estrada, fui me arrastando até casa, e contei a meu pae e a minha mãe com os signaes de verdadeira tristeza tudo o que o snr. Pavelyn me tinha dito. Trataram de me consolar observando me que alguns mezes pasavam depressa, e que então veria Rosa com certeza. Por fim sujeitei-me áquella contrariedade com uma certa resignação, e appliquei-me ainda mais do que até alli ao estudo dos principios da lingua franceza.

O snr. Pavelyn voltou varias vezes ao castello e a casa de meus paes. Mostrou-se muito benevolo commigo, e até me fez jantar duas vezes com elle; mas, apesar de me tratar tão bem, a sua generosa protecção não pôde suavisar a dor que sentia com a ausencia de Rosa.

IX

Em um domingo de tarde andava eu passeando na estrada, a meia legoa de

Julia quando ouviu o nome de seu primo, não ponde tolerar o peso do segredo que guardava lhe opprimindo o peito, e exclamou em voz que quasi não foi percebida pelo banqueiro: «Oh! eu não posso mais!... E' melhor lhe fallar com absoluta franqueza...»

Papai... —Que é?...

Julia não ponde responder porque o creado entrando annuncia a visita de seu primo.

—Vida larga» diz o snr. Dubois e respondendo ao creado «Que entre.» Depois voltando-se á filha, lhe diz: «Vá dar o ultimo toque á sua toilette...»

Julia levanta-se, vae sahindo e dizendo consigo mesmo: «Si eu podesse fallar á Luiz em particular...» Apenas a moça desapparecia por uma porta, por outra entrava o pretendente á sua mão.

Este moço podia contar de 24 á 26 annos. Era filho de uma irmã do banqueiro: um rapagão de boa presença, mas bohemio dos mais extravagantes e muito conhecido por suas estroinices, menos por seu tio.

Continúa.

(1) Ninguem melhor que os labios para mudamente exprimir essa linguagem: basta um simples roçar.

Noticiario

Delegacia de policia.—Para o logar de delegado de policia desta cidade, vago pela exoneração dada ao sr. tenente José Firmino que a solicitação, foi nomeado por decreto de 16 do corrente o sr. capitão Pedro Arbues Rodrigues Xavier, do 1º batalhão do corpo policial.

Collectoria de rendas.—Por decreto de 15 do corrente foi concedida a exoneração que solicitou o sr. Manoel Martins de Padua e Mello do cargo de escrivão da collectoria de rendas desta

Auctoridades policiaes.—Já prestaram o respectivo compromisso as auctoridades policiaes ultimamente nomeadas; como escrivão da subdelegacia está servindo o sr. Umberto Geribello.

Fallecimento.—Em Ribeirão Pires falleceu no sabbado, 12 do corrente, o sr. Turibio Silveira, cunhado do nosso prestante amigo sr. Ricardo Pinto de Oliveira.

O finado que era santista e pertencia a respeitavel familia, foi ceifado pela morte na flor dos annos, pois contava apenas 32 annos de idade.

O cadaver foi conduzido para Santos, sendo inhumado no Cemiterio do Paqueta.

Pelo descanço eterno da alma do desditoso moço a familia do sr. Ricardo

mandou resar na quinta-feira uma missa na igreja de S. Franciscó, a qual esteve muito concorrida.

A' enluctada familia apresentamos nossos pezames.

—Tambem falleceu no domingo, 13 do corrente, e foi sepultada no dia seguinte, a exma. sra. d. Gabriella de Mesquita, avó da exma. sra. d. Olympía de Mesquita, digníssima presidente da associação—'Filhas de Maria'.

A finada contava oitenta e poucos annos e era muito estimada nesta cidade, de onde era natural.

A' sua exma. familia nossas condolencias.

Festa do Rosario.—A Irmandade de Nossa Senhora do Rosario promoveu este anno a festa em honra a sua excelsa patrona, a qual constou de tríduo, missa cantada e procissão á tarde.

Parabens aos srs. Sebastião Cyrino e Horacio de Almeida Leme que não pouparam sacrificios para as festividades que promoveram.

Club Lavoura e Commercio.—Realisa-se hoje ao meio-dia no edificio do Club uma reunião dos accionistas para tratar-se de varios assumptos; para a convocação que faz a directoria em outro logar desta folha chamamos a attenção dos srs. accionistas.

Circo Brasileiro.—Com uma bonita enchente estreou no domingo passado a companhia equestre dirigida pelo habil artista o sr. Antonio Pinho.

Durante a semana a companhia deu varios espectaculos, sendo os artistas em todos elles muito applaudidos, pela correção dos trabalhos que exhibiram.

Manda porém a justiça que seja notado especialmente o grupo de saltadores, e entre estes os artistas José Manoel Landa e o menino Proserpino Landa que conquistaram a palma de victoria, arrancando freneticos applausos. Devem ainda merecer especial menção a senhorita Landa e um artista cujo nome ignoramos mas que bem se pode chamar—o homem borracha.

O Polydoro, esse conta já firmada sua reputação. Engraçado, chistoso e delicadamente pilherico, sabe agradar e fazer rir a bandeiras despregadas.

A companhia possui bonitas pantomimas e as representa a contento geral.

Para hoje está annunciado o ultimo espectáculo e o circo vae ficar repleto.

Parabens ao Pinho.

Descoberta importante.—Informam nos com algum fundamento, que os prestantes cidadãos Manoel Gomes de Luccas e Benedicto Só descobriram no logar denominado "Pinheirinho", deste municipio, riquissimos veios de ouro que denotam importante mina desse precioso metal. Os illustres cavalheiros pretendem explorar a descoberta, constando

ria ainda brincar com ella, durante o verão, no jardim do castello. Disse-me muitas coisas affectuosas, animou-me a estudar com zelo, para dentro em pouco poder começar a aprendizagem de escultor; e fez-me entrever o bello futuro, que podia ser a recompensa do meu zelo. Depois deu-me a entender de que viria poucas vezes ao castello, e n'essas só por horas. No entanto deu-me licença de todos os dias, depois da escola, ir passeiar para o jardim do castello com meus paes e meus irmãos e irmãs, emquanto me approvesse. Que n'aquella occasião não tinha tempo para ir ver meus paes, mas que lhes dissesse, que sem falta lhes iria fazer um visita na primeira vez que voltasse a Bodeghem.

Depois d'estas benevolas palavras, poz-me a mão sobre a cabeça e disse-me:

—Vae, meu rapaz, brincar até ao meio dia. Tem juizo e estuda, para eu continuar a ser teu amigo e dar-te tudo aquilo de que precisares n'este mundo.

nossa casa. Ia já adiantado o outomno, e as arvores começavam a despir-se de suas folhas. Havia já um mez que eu andava amargurado como se houvesse de não tornar a ver Rosa. Era um desanimo completo; um véu de tristeza a annuiar-me a alma: nem polia estudar, e o mestre reprehendia-me todos os dias pela minha inexplicavel distracção.

A minha vida era pensar n'ella desde pela manhã até noite; e até a dormir muitas vezes chorava lagrimas e lagrimas. Até alli ainda eu tinha escutado as consolações de minha mãe; tinha esperado emquanto durára o bom tempo; mas agora que as folhas amarelleciam nas arvores, que o frio das manhãs annunciava o inverno, uma dolorosa incerteza tinha a pouco e pouco apagado o ultimo clarão da minha esperança. Ella já não vinha n'aquelle anno a Bodeghem—e quem sabia se a tornaria a ver?

Taes eram os pensamentos que me não largavam; e apesar de convencido de que ella em nenhum caso podia vir antes

da primavera seguinte, havia um não sei que, talvez uma intima esperança que me impellia a ir passeiar pela estrada fóra, até bem longe, como se a minha alma quizesse voar ao seu encontro.

N'aquelle dia estava eu sentado á beira da estrada, de costas voltadas para um pinhal ainda novo, e engolfado nas minhas tristes reflexões, desfolhava machinalmente as flôres amarellas dos malmequerês, quando de repente o rodar de uma carroagem chamou a minha attenção. De um salto puz-me em pé, dando um grito de alegre surpresa. Era a carroagem do snr. Pavelyn que eu via approximar se. Mas viria Rosa? E porque havia de vir d'essa vez, se tantas outras a mesma carroagem tinha vindo sem ella á Bodeghem?

Enquanto eu permanecia immovel entre a esperança e a duvida, passou o carro. Não vi Rosa?... Mas vi descer de repente uma das vidraças e ouvi a sua meiga voz chamar:

—Leão! Leão!

(Continúa).

nos que tencionam fundar para esse fim uma empresa.

Dando esta noticia fazemos votos pela prosperidade da nova, empresa pedindo apenas aos descobridores que não se esqueçam cá dos rapazes.

Commissão de Agricultura. — Foram nomeados os srs. José Elias Corrêa Pacheco e Francisco José Ribeiro Ratto Junior, para os cargos de presidente e membro da commissão municipal de Agricultura deste municipio, em substituição dos srs. Godofredo da Fonseca e José de Padua Castanho.

Vatapá. — O Zé de Barros prepara hoje aos seus numerosos freguezes uma apetitosa surpresa, pespegando-lhes de improviso saboroso *vatapá* á bahiana, preparado com azeite de dendê e com legítimas malaguetas.

Previendo já a concorrência o Zé de Barros está habilitado também a fornecer chopps geladinhos aos apreciadores.

Conte com a visita da rapaziada cá da casa, ouviu, seu Zé?

Coroa de flores. — A consummada florista ytuana exa. sn. D. Hermantina de Vasconcellos acaba de terminar um trabalho summamente artistico, digno de figurar entre as obras primas pela perfeição impecavel com que foi concluido.

Com uma habilidade admiravel a eximia artista conseguiu formar uma enorme corôa medindo um metro e viute centímetros de alto, na qual estão engastadas muitas centenas de flores de côco, primorosamente acabadas com rara perfeição. A vista delicia se e perde-se nessa profusão de flores, em que as dahlias, as rosas, os cravos, as camelias, as hervilhas de cheiro, as violetas, os amores perfeitos, as hyponéas, as margaridas e tantas outras, com variegadas cores, nos deixaram na duvida si são naturaes ou não.

A corôa foi feita para o casamento da exma. filha de d. Maria Elisa, e seguiu hontem para Piracicaba.

E' um desses trabalhos que valem a vida toda de uma artista, firmando-lhe invejavel renome, dando-lhe a primasia entre as mais consummadas floristas.

Roubo. — Em dias da semana passada chegou da sua fazenda o sr. João de Almeida Prado Junior, que devia seguir viagem para S. Paulo. Chegando á sua casa encontrou a completamente vazia, signal de que os amigos do alheio haviam-na visitado.

O sr. Almeida avalia em mais de dois contos o prejuizo que soffreu, e não pode explicar o roubo por não encontrar vestígios de arrombamento, estando a casa fechada como a havia deixado.

Folhetim. — Por engano de paginação, somos obrigados a repetir hoje o folhetim do ultimo numero que saiu alterado.

Folhinha. — Dos srs. M. D. Brüheds & Comp. de S. Paulo recebemos uma folhinha de desfolhar.

Agradecidos.

«A Cidade de Ytú». — Nesta typographia encontrarão os interessados bellissimos cartões de visita, participações para casamentos, baptisados, facturas e cartões commerciaes, enveloppes e papéis para cartas etc., tudo por preço reduzido, e com nomes e dizeres nitidamente impressos.

Villa do Salto. — No dia 13 do corrente realisou-se na vizinha villa do Salto a eleição para membros do Directorio Republicano local, cujo resultado foi o seguinte: João Galvão de Barros França, Francisco Corrêa de Almeida, João de Almeida Campos, Gabriel Idalio de Camargo e Trajano Engler de Vasconcellos.

A eleição correu na maior ordem, obtendo 71 votos cada um dos novos electos.

Fica ainda desta vez demonstrado que a villa do Salto continúa a prestar seu apoio ao patriotico governo do dr. Rodrigues Alves

Aos distinctos cavalheiros, distinguidos pelo valente Partido Republicano saltense para a direcção da politica naquella villa, nossas cordiaes saudações.

CONFETTI
KILO 3\$000
Vende-se nesta typographia.



Passa-tempo

CHARADAS

(A' Castor e Pollux)

(13) Que é preposição é conhecido, mas não se dá a conhecer—1—3.

(14) Por uma nota está no xadrez o ministro do Japão—1—2.

(15) Educou Baêcho ao som do tambor e a beber d'este vinho—1—2.

(16) Mulher! tem piedade do piano—2—1.

(17) Tem o castigo de levar um soco, por ser cabeçudo—1—2.

Polydoro.

(A' Benedicto Só)

(18) No Pirapitinguy tem um peixe que é receitado pelos medicos—1—2.

(19) E' muito cortez o autor do romance —Palhaço—3—1.

Castor e Pollux.

LOGOGRIPO

(A' Scylla)

(20) Saiba mulher, 1, 2, 3, 6,
Que é peccado, 4, 5, 1, 6,
Comer peixe, 1, 5, 1, 6,
Mal preparado.

Sois arma perigosa.

Da qual eu temo,

Creia; até mais,

Que ao proprio demo.

Enéas.

CONFETTI
KILO 3\$000
Vende-se nesta typographia.

Secção Livre

Ao Commercio

Porcino de Camargo Couto faz publico ao commercio que vendeu seu negocio de seccos, molhados e ferragens ao Sn. Alberto de Almeida Gomes, ficando a liquidação do activo e passivo da casa até o dia 17 do corrente por conta do vendedor. Roga outrosim aos seu amaveis freguezes o obsequio de virem liquidar seus debitos.

Ytú, 17 de Janeiro de 1901

PORCINO DE CAMARGO COUTO.

Club Lavoura e Commercio

São convidados os srs. accionistas deste Club para uma reunião no proximo domingo, ao meio-dia, no edificio social, afim de tratar-se de negocios referentes ao mesmo Club.

Pela directoria
JOSÉ LEITE PINHEIRO.

AVISO COMMERCIAL
Loja do Toledo

Peço a todos os freguezes que ainda não liquidaram suas contas o favor de o fazerem o mais breve possivel pelo que ficarei muito agradecido.

Aproveito a oportunidade para comunicar aos mesmos que as vendas do meu estabelecimento commercial só serão feitas a dinheiro á vista, ou a pequeno praso para aquelles que são já freguezes da casa, e que estejam de contas liquidadas. Faço o presente aviso para ninguem allegar ignorancia.

Ytú, 10 de Janeiro de 1901.

JOAQUIM VICTORINO DE TOLEDO.

Declaração

João Baptista dos Santos declara ao publico em geral, que da presente data em diante passa a assignar-se João Baptista Claro, devido a ter ontra pessoa de igual nome.

Ytú, 8 de Janeiro de 1901.

JOÃO BAPTISTA CLARO.

Agradecimento

A conferencia de S. Vicente de Paulo, dirigida pelas Damas de Caridade vem dar publico testemunho de agradecimento ao distincto clinico e habil operador dr. Antonio Constantino da Silva Castro pelos inolvidaveis serviços que caridosamente tem prestado aos pobres da conferencia, e nomeadamente pela operação que praticou no preto Bento Antonio de Barros, do qual extrahiu um cancro, me dicando-o com tanta proficiencia que se acha completamente restabelecido. Fazendo publico seu reconhecimento, a conferencia espera que o illustrado medico continue a auxilial a na grande obra de caridade.

Ao Publico

O abaixo assignado tratando de liquidar o espolio do finado José Luiz de Souza, cujo inventario vae ser iniciado em breve vem pedir aos credores do mesmo se dignarem apresentar seus titulos e contas devidamente legalisados; outrosim roga aos devedores entrarem com a importancia de seus debitos.

Ytu 26 de Dezembro de 1900

JOÃO LUIZ DE SOUZA.

Ao Commercio

Levo ao conhecimento do publico que do dia 1º de Janeiro em diante acceitarei como socio na fabrica de cerveja Licores, Gazosas, Vinagre e aguas Mineraes etc os meus filhos Rodolpho Ravache e Eugenio Ravache, continuando com o mesmo ramo de negocio, sob a firma de **Ravache & Filhos**, esperando merecer a mesma confiança que dispensarão a antiga firma.

Ytu, 29 de Dezembro de 1900

ADOLPHO RAVACHE,

Atenção

Guilherme Bernardi previne a pessoa que deixou por conta de seu debito uma machina photographica que se no praso de 30 dias não for saptisfeito tal debito disporá da machina pela quantia devida.

Ytu, 17 de Dezembro de 1900

GUILHERME BERNARDI.

Annuncios
SOBRADO

Vende-se um magnifico sobrado com bons commodos, na rua do Commercio n. 94, por preço baratissimo.

Para tractar com o sr. Salvador Felizola, na mesma rua n. 105.

Desappareceu

Da frente do negocio de seccos e molhados do sr. Luiz Madeira, á rua de Santa Rita n. 72, na noite de terça-feira, 4 do corrente mez, uma carrocinha de mão, pertencente ao mesmo.

Quem der noticias exactas, será gratificado.

Retratos artisticos

Preços sem iguaes.

O abaixo assignado declara ao publico desta cidade que desta data até o dia 30 de Janeiro de 1901 tirará retratos pelos preços seguintes; Uma duzia de retratos, de 24 X 30, 80\$000; uma duzia de retratos de salão, 18 X 24, 40\$000; uma duzia de retratos cabinetes, 12 X 16 20\$000; uma duzia de visitas, 6 X 9, 10\$000. Como o serviço é conhecido n'esta cidade chama a attenção para os preços, que são sem iguaes.

Tira-se desda 1 hora até ás 5 da tarde—Só até o fim de Janeiro.

Rua de Santa Cruz 87

FLORENTINO HANSTDET.

Officina de selleiro

Largo do Carmo

Nesta officina encontra se sempre: caronas de 1ª, 2ª e 3ª qualidades; sellins e arreios de chinchas; lombilhos Francanos e Catharinenses, brancos e covados; mantas de feltro e castor; freios, esporas, cabeções e redeas, arreios e correntes para carroça e mais artigos concernentes a este ramo.

Concerta-se e capeia-se sellim de qualquer qualidade.

Antonio B. de Camargo Primo.

Ao publico

Vende-se ou arrenda-se um pasto no caminho do Salto, proximo a esta cidade.

Para tratar á rua da Quitanda n. 17, com

Pasquale Martini.

Bicha de brilhante

Perdeu-se nas ruas centraes desta cidade, uma bicha de brilhante.

Quem entregar na rua da Palma n. 7 será gratificado.

Confetti

Kilo 3\$000

Vende-se nesta typographia

Bom negocio

Vende-se ou arrenda-se barato e em boas condicções, 5 casas na Villa Nova; uma no fim da rua da Misericordia, esquina, tem um negocio e é ponto bom, visto ser entrada e um grande quintal com plantações, etc.

A causa de fazer qualquer negocio é pelo facto do proprietario ter de retirar-se desta.

Quem pretender a pechincha dirija-se ao abaixo assignado no largo do Collegio de S. Luiz, 184.

Ytú 30—11—900.

Raphael Padilha.

Lavanderia

Vende-se uma de fabrica americana, com todos os pertences e em perfeito estado.

Para tratar com Pereira Mendes, na fabrica de tecidos, Salto de Ytú.

Casas á venda

Eu abaixo assignado declaro que vendo no Salto de Ytú quatro casas, estando todas ellas completamente retocadas, sendo uma no esquina do largo da Egreja, um terreno de 20 metros no mesmo largo e sendo outras trez desendo para uma das fabricas que foi do sr. dr. Barros; hoje vende-se estas casas por preços quanto mais commodo por tencionar retirar-me desta cidade, quem pretender derija-se a

Fernando Dias Ferraz.

Capas para diplomas

Nesta typographia incumbe se de mandar encadernar os diplomas dos electores mediante modica commissão.

Pasas

FIGOS

Castanhas

Já chegaram no armazem da ESTRELLA.

VENDE-SE

Por preço baratissimo duas pequenas casas sita a rua 7 de Abril; quem preferir dirija-se ao proprietario

Franklin Basilio.

Vende-se

Um quintal sito a rua de Sant'Anna, a sahir a rua do Brochado, todo cheio de plantação de bananeiras, já formadas, por preço baratissimo; entender-se com o seu proprietario

Franklin Basilio.

1728

Especifico Aureo de Harvey

O GRANDE REMEDIO INGLEZ
CURA INFALLIVEL

Cura rapida e radicalmente todos os casos de DEBILIDADE NERVOSA, IMPOTENCIA, SPERMATORRHEA, PERDAS SEMINAES, NOCTURNAS OU DIURNAS, INCHAÇÃO DOS TESTICULOS, PROSTRAÇÃO NERVOSA, MOLESTIAS DOS RINS E DA BEXIGA, EMISSÕES INVOLUNTARIAS E FRAQUEZA DOS ORGÃOS GENITAES.

Este especifico faz a cura positiva em todos os casos, quer de moços quer de velhos, dá força e vitalidade aos órgãos genitae, revigora todo o systema nervoso, chama a circulação do sangue para as partes genitae, e é o unico remedio que restabelece a saude e dá força ás pessoas NERVOSAS, DEBILITADAS e IMPOTENTES.

O desespero, o receio, a grande excitação, a insomnia e o desanimo geral, desaparecem gradualmente depois do uso deste especifico, resultando o socego, a esperança e a força.

Este inestimavel especifico tem sido usado com grande exito por milhares de pessoas, e acha-se á venda nas melhores pharrnacias e drogarias do mundo.

Direcção : **HARVEY & COMP.**

247 EAST. 32^o STREET

NOVA-YORK--E. U. A.

Musicas

Nesta typographia encontra se á venda as seguintes composições musicas de Arthur Rocha, de Botucatú: *Brasilina*, polka; *Longe da Patria*, valsa; *Caridade*, polka.

O producto da venda é em beneficio os Lazaros, a pedido do auctor.

Vende-se

Um quintal todo arborizado, com jaboticabeiras, laranjas superiores, cajús e mangas, á rua do Patrocinio, esquina da rua 7 de Abril, por preço barato; entender-se com seu proprietario

Franklin Basilio.

“E’ mais barata”

... e tão boa como a de Scott.” Esta interpellação officiosa é uma confissão facta, se bem que involuntaria, de que a Emulsão de Scott é a unica verdadeira. Espirito egoista de ganancia induz preferencia em offerecer, não a que beneficia o comprador, a unica que produz os resultados desejados, mas a que mais lucro dá ao vendedor. De todas as emulsões d’oleo de figado de bacalhau, só a Emulsão de Scott é perfeita. Perto de trez decadas de experiencia na exclusiva tarefa de a preparar, attingiram este gráo. Ha as que dizem ser analogas a de Scott, e feitas segundo a mesma fórmula. Enganç! O segredo da Emulsão de Scott não está na formula, mas na maneira de misturar seus ingredientes. E’ por isso que todas as outras são mal misturadas. A Emulsão de Scott contem oleo de figado de bacalhau e hypophosphitos de cal e soda. E’ excellent tonico, criador de carnes e purificador do sangue. Cura as doencas da garganta, affecções pulmonares, asma, escrofulas, anemia, chlorosis e debilidade geral. Não tem rival para as creanças rachiticas.

Para impedir que o publico seja illudido por estas imitações e falsificações, collocamos a nossa marca registrada do homem com o bacalhau ás costas no envoltorio. Lembra-vos que ha só uma verdadeira Emulsão de Scott. Recusam-se as imitações e sinosificios, assim como as “preparações” e “vinhos” chamados d’oleo de figado de bacalhau, mas que não o contem.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, New York, E.U.A.

LOJA DO TOLEDO

YTU-RUA DO COMMERCIO N. 118

O proprietario deste conhecido estabelecimento commercial, communica aos seus amigos, freguezes e ao publico em geral, que tem sempre um bom sortimento de:

FAZENDAS ARMARINHOS CHAPEUS MACHINAS DE COSTURA ETC.

As suas compras são feitas em boas condições, nas melhores casas importadoras do Rio de Janeiro, e por consequente acha-se habilitado a vender por preços baratissimos.

NÃO SE VENDE A PRAZO

Joaquim Victorino de Toledo.